

APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA GESTÃO DE CUSTOS EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS

APPLICATION OF MANAGERIAL ACCOUNTING IN COST MANAGEMENT ON SMALL RURAL PROPERTIES

APLICACIÓN DE LA CONTABILIDAD GERENCIAL EN LA GESTIÓN DE COSTOS EN PEQUEÑAS PROPIEDADES RURALES

Amanda Neves Sabino Alves¹, Renata Carla Lemes Silva², Diego Santos Almeida Pinto³, Anne Kelly Aparecida de Souza Tassara⁴

DOI: 10.54899/dcs.v22i84.3810

Recibido: 20/10/2025 | Aceptado: 10/11/2025 | Publicación en línea: 17/11/2025.

RESUMO

Este artigo investiga a aplicação da contabilidade gerencial na gestão de custos em pequenas propriedades rurais, destacando sua relevância para a sustentabilidade financeira e a eficiência operacional no setor agropecuário. A pesquisa parte da hipótese de que o uso adequado de ferramentas contábeis gerenciais como métodos de custeio, softwares de gestão e apuração de resultados contribui significativamente para o controle financeiro, a contenção de despesas e o aumento da lucratividade dos pequenos produtores. Por meio de revisão bibliográfica e análise documental, são explorados conceitos fundamentais da contabilidade gerencial, com ênfase no Custeio Baseado em Atividades (ABC), na apuração de resultados como instrumento de avaliação econômica e no papel dos sistemas informatizados na profissionalização da administração rural. Os resultados evidenciam que a adoção dessas práticas permite maior previsibilidade econômica, acesso a crédito, conformidade fiscal e decisões estratégicas mais assertivas. Conclui-se que a capacitação técnica e o uso de tecnologias acessíveis são essenciais para ampliar o alcance da contabilidade gerencial no campo, promovendo a competitividade e a sustentabilidade das pequenas propriedades rurais.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Gestão de Custos. Propriedade Rural. Sustentabilidade Financeira.

ABSTRACT

This article investigates the application of management accounting to cost management on small rural properties, highlighting its relevance for financial sustainability and operational efficiency

¹ Graduanda em Ciências Contábeis, Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO), Goiatuba, Goiás, Brasil. E-mail: amandaalves0610@icloud.com

² Pós-Graduada em Direito Penal e Processo Penal, Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO), Goiatuba, Goiás, Brasil. E-mail: renatarcls011@gmail.com

³ Pós-Graduado em Direito Penal e Processo Penal, Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO), Goiatuba, Goiás, Brasil. E-mail: d01.santos@hotmail.com

⁴ Graduada em Direito, Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO), Goiatuba, Goiás, Brasil. E-mail: annetassara@unicerrado.edu.br

in the agricultural sector. The research is based on the hypothesis that the appropriate use of management accounting tools, such as costing methods, management software, and results analysis, contributes significantly to financial control, expense containment, and increased profitability for small producers. Through a literature review and document analysis, fundamental concepts of management accounting are explored, with an emphasis on Activity-Based Costing (ABC), results analysis as an economic evaluation tool, and the role of computerized systems in the professionalization of rural administration. The results show that the adoption of these practices allows for greater economic predictability, access to credit, tax compliance, and more assertive strategic decisions. The conclusion is that technical training and the use of accessible technologies are essential to expanding the reach of management accounting in rural areas, promoting the competitiveness and sustainability of small rural properties.

Keywords: Managerial Accounting. Cost Management. Rural Property. Financial Sustainability.

RESUMEN

Este artículo investiga la aplicación de la contabilidad gerencial en la gestión de costos en pequeñas propiedades rurales, destacando su relevancia para la sostenibilidad financiera y la eficiencia operativa en el sector agropecuario. La investigación se basa en la hipótesis de que el uso adecuado de herramientas contables gerenciales, tales como métodos de costeo, software de gestión y análisis de resultados, contribuye significativamente al control financiero, la contención de gastos y el aumento de la rentabilidad de los pequeños productores. Mediante una revisión bibliográfica y el análisis documental, se exploran conceptos fundamentales de la contabilidad gerencial, con énfasis en el Costeo Basado en Actividades (ABC), el análisis de resultados como herramienta de evaluación económica, y el papel de los sistemas informatizados en la profesionalización de la administración rural. Los resultados demuestran que la adopción de estas prácticas permite una mayor predictibilidad económica, acceso a crédito, cumplimiento fiscal y decisiones estratégicas más asertivas. Se concluye que la capacitación técnica y el uso de tecnologías accesibles son esenciales para expandir el alcance de la contabilidad gerencial en el ámbito rural, promoviendo la competitividad y la sostenibilidad de las pequeñas propiedades rurales.

Palabras clave: Contabilidad Gerencial. Gestión de Costos. Propiedad Rural. Sostenibilidad Financiera.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial tem se consolidado como uma ferramenta estratégica indispensável para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, especialmente nas pequenas propriedades rurais, onde os desafios de gestão são intensificados pela escassez de recursos e pela

baixa margem de lucratividade. Conforme Silva (2023), esse ramo da contabilidade permite o monitoramento detalhado das receitas e despesas, favorecendo decisões mais embasadas e contribuindo para a eficiência operacional.

No entanto, a ausência de práticas contábeis estruturadas e o desconhecimento sobre ferramentas gerenciais dificultam a tomada de decisões estratégicas, resultando em desperdícios, dificuldades financeiras e perda de competitividade. Diante desse cenário, surge a seguinte questão: como a contabilidade gerencial pode ser aplicada de forma eficaz na gestão de custos das pequenas propriedades rurais, contribuindo para a melhoria da eficiência operacional e a sustentabilidade financeira desses empreendimentos?

A hipótese que norteia este estudo é que a contabilidade gerencial exerce papel crucial na administração eficaz das pequenas propriedades rurais, ao proporcionar maior controle financeiro, contenção de despesas e aumento da lucratividade. Segundo Hansen e Mowen (2001), trata-se de um sistema voltado à coleta, mensuração, análise e divulgação de dados contábeis que servem de suporte para decisões operacionais e estratégicas. Essa abordagem, quando aplicada ao contexto rural, permite ao produtor uma visão mais clara da composição dos seus custos e favorece o uso racional dos recursos disponíveis.

A relevância desta pesquisa está em analisar como a contabilidade gerencial pode ser utilizada de maneira eficiente na gestão de custos em pequenas propriedades rurais, promovendo uma administração mais profissionalizada e alinhada às exigências do setor agropecuário. Além dos benefícios financeiros, a adoção de práticas contábeis gerenciais favorece a previsibilidade econômica, o acesso a crédito rural e a conformidade com as normas fiscais e regulatórias, conforme apontado por Silva e Almeida (2021).

Assim, este estudo tem como objetivo geral analisar de que forma a contabilidade gerencial pode ser utilizada de maneira eficaz na gestão de custos em pequenas propriedades rurais, contribuindo para a melhoria da eficiência nas operações e para a manutenção da sustentabilidade financeira do empreendimento. Diante da relevância da contabilidade gerencial para a sustentabilidade das pequenas propriedades rurais, este estudo busca contribuir com o debate acadêmico e prático ao apresentar fundamentos teóricos e sugestões aplicáveis à realidade do produtor rural.

Ao investigar como essa ferramenta pode ser utilizada de forma acessível e eficaz na gestão de custos, pretende-se estimular uma administração mais profissionalizada, estratégica e alinhada às exigências do setor agropecuário. Com isso, espera-se que os resultados obtidos

possam servir de base para futuras iniciativas de capacitação, inovação e fortalecimento da competitividade no campo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Contabilidade Gerencial

A contabilidade é definida por Barros (2002, p. 1) como "uma ciência social que estuda e pratica as funções de controle e de registro relativas aos atos e fatos da Administração e da Economia". Essa definição destaca o papel da contabilidade no estudo e controle do patrimônio das entidades, fornecendo informações essenciais para a tomada de decisões e gestão eficaz dos recursos.

Segundo Marion (2005, p. 26), o objetivo principal da contabilidade, portanto, conforme a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade é o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.

No que tange a contabilidade gerencial, é definida por Atkinson et al. (2000, p. 36) como "o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre os eventos econômicos da organização". Essa definição enfatiza a função da contabilidade gerencial em fornecer informações detalhadas que auxiliam os gestores na avaliação e controle das atividades organizacionais.

Já para Iudícibus a contabilidade gerencial é caracterizada como:

[...] um enfoque especial conferido às várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise de balanços, etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório (1998, p. 21).

A contabilidade gerencial apresenta distinções importantes em relação à contabilidade financeira. Enquanto esta última tem como finalidade principal fornecer relatórios para usuários externos, como credores, investidores e órgãos reguladores. No que tange a contabilidade gerencial está voltada para o uso interno, oferecendo dados que apoiam os gestores na tomada de decisões estratégicas. Entre as diferenças mais relevantes estão a finalidade das informações, os critérios utilizados na elaboração dos relatórios, o nível de precisão exigido, os públicos-alvo, a

regularidade das análises e a necessidade ou não de profissionais registrados legalmente para sua execução (Frezatti; Aguiar; Guerreiro, 2007).

Uma das ferramentas amplamente utilizadas na contabilidade gerencial é o Custeio Baseado em Atividades (ABC). Esse método identifica as atividades realizadas por uma organização e calcula o custo de cada uma, permitindo uma alocação mais precisa dos custos aos produtos ou serviços, com base no consumo das atividades. O ABC contribui para a redução de distorções provocadas por rateios arbitrários de custos indiretos, fornecendo informações mais acuradas para a gestão (Brimson, 1996, p. 63).

A contabilidade gerencial, além do ABC, utiliza outras técnicas, tais como a avaliação de variações e a aplicação de indicadores financeiros. A avaliação de variações contrasta os resultados efetivos com os planejados, detectando discrepâncias e suas origens, possibilitando intervenções corretivas a tempo. Por outro lado, os indicadores financeiros são métricas empregadas para avaliar a situação financeira da empresa, contribuindo para a detecção de tendências e a fundamentação de decisões estratégicas.

Assim, a contabilidade gerencial tem um papel crucial na administração das organizações, possibilitando a tomada de decisões mais precisas e detalhada com base em dados precisos e minuciosos. O seu uso correto permite um controle financeiro mais eficaz, planejamento estratégico e eficácia na gestão dos recursos da organização, auxiliando diretamente na sustentabilidade e expansão do negócio a longo período.

Gestão de Custos em Pequenas Propriedades

A gestão de custos constitui um pilar fundamental para a sustentabilidade e competitividade das pequenas propriedades rurais. O controle meticuloso dos custos de produção possibilita que os agricultores elaborem estratégias assertivas, otimizem a alocação de recursos e elevem sua rentabilidade. Segundo Silva e Silva (2019), a ausência de um planejamento estruturado pode comprometer a viabilidade do empreendimento agrícola, resultando em desperdícios e prejuízos financeiros substanciais.

Os pequenos produtores enfrentam desafios recorrentes, como a volatilidade dos preços dos insumos, as incertezas climáticas e as restrições ao acesso a crédito e inovação tecnológica. Para mitigar tais adversidades, a adoção de instrumentos da contabilidade gerencial, tais como a análise detalhada de custos fixos e variáveis, o cálculo do ponto de equilíbrio e a mensuração da

margem de contribuição, torna-se imperativa (Pereira et al., 2020).

Callado e Moraes Filho (2011) classificam a gestão financeira das empresas rurais conforme o porte da propriedade. Pequenas propriedades geralmente recorrem a métodos rudimentares, como o registro manual de receitas e despesas em cadernetas. As médias propriedades, por sua vez, incorporam registros contábeis mais estruturados, incluindo controle de contas pendentes, operações registradas em livro diário e cadastros de empregados e contas correntes.

Dentre as metodologias modernas de gestão de custos aplicáveis às pequenas propriedades, destaca-se o custeio por atividade (ABC), que proporciona uma alocação mais criteriosa dos dispêndios, permitindo a identificação de gargalos financeiros e a racionalização do uso de insumos (Mende; Oliveira, 2019).

A implementação de softwares de gestão financeira também se apresenta como uma ferramenta indispensável para o monitoramento contínuo dos indicadores econômicos. Conforme apontam Ferreira e Costa (2021), a digitalização da administração financeira tem promovido maior eficiência no controle de despesas e receitas, reduzindo a incidência de endividamento e favorecendo uma gestão mais estratégica e profissionalizada.

Além do gerenciamento de custos, o planejamento tributário desempenha um papel crucial na sustentabilidade financeira das pequenas propriedades rurais. Segundo Santos et al. (2020), muitos agricultores desconhecem os incentivos fiscais e regimes tributários mais vantajosos, o que pode resultar no pagamento excessivo de tributos ou, em casos mais graves, em penalidades decorrentes de irregularidades fiscais.

Dessa forma, a capacitação em legislação tributária e a consultoria especializada podem contribuir significativamente para a otimização da carga tributária e o aumento da lucratividade. Assim, a gestão eficaz dos custos nas pequenas propriedades rurais não apenas aprimora a capacidade decisória dos produtores, como também fortalece a resiliência do setor agrícola em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo.

A adoção de estratégias contábeis avançadas, aliada ao uso de tecnologia e boas práticas gerenciais, viabiliza uma estrutura produtiva mais eficiente e sustentável, garantindo a perenidade dos negócios agrícolas e sua adaptação às constantes transformações do cenário econômico.

Métodos Contábeis Gerenciais no Setor Agropecuário

A contabilidade gerencial no setor agropecuário assume um papel fundamental na busca pela eficiência produtiva e pela sustentabilidade econômica das propriedades rurais. Essa ferramenta permite o planejamento, controle e tomada de decisões com base em informações precisas sobre custos, receitas e desempenho operacional. Segundo Martins (2020), os métodos gerenciais aplicados ao agronegócio são fundamentais para que o produtor rural compreenda a rentabilidade de sua atividade, identifique desperdícios e promova ações corretivas com agilidade.

Dentre os métodos mais utilizados, destacam-se o custeio por absorção, o custeio variável e o custeio baseado em atividades (ABC – Activity-Based Costing). O custeio por absorção é amplamente empregado devido à sua simplicidade e por atender às exigências legais da contabilidade fiscal. Já o custeio variável, segundo Horngren et al. (2015), é utilizado por permitir a análise da margem de contribuição, essencial para decisões gerenciais de curto prazo.

O método ABC, por sua vez, embora mais complexo, tem sido estudado como alternativa eficiente para mensurar com maior precisão os custos indiretos nas atividades agropecuárias, conforme aponta Callado (2012). Apesar da relevância desses métodos, sua aplicação em pequenas propriedades ainda enfrenta barreiras, como a limitação de recursos técnicos e humanos, o baixo nível de escolaridade dos gestores e a ausência de cultura contábil.

De acordo com Oliveira e Souza (2021), muitos produtores rurais não adotam práticas formais de controle de custos, recorrendo a registros informais ou mesmo à intuição para tomar decisões administrativas. Contudo, iniciativas voltadas à capacitação técnica e ao acesso a ferramentas digitais de gestão têm se mostrado eficazes na difusão dos métodos contábeis gerenciais entre os pequenos produtores.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), por exemplo, oferece cursos gratuitos que auxiliam os produtores a compreender e aplicar conceitos de gestão financeira e contábil em suas propriedades (SENAR, 2024). Os softwares de gestão rural, como o SISLEITE, CUSTAGRI, Agriwin e SENAR Gestão, são reconhecidos por suas interfaces simplificadas, acessibilidade e funcionalidades adaptadas às realidades do pequeno produtor.

Essas ferramentas proporcionam não apenas o registro detalhado de receitas e despesas, mas também a elaboração de relatórios gerenciais, análise de lucratividade por atividade e suporte à tomada de decisão estratégica (Souza; Lima, 2020; Embrapa, 2024).

A título de exemplo, o GISLEITE, desenvolvido pela Embrapa, é um sistema de informação gerencial voltado para a gestão zootécnica e econômica de unidades de produção de leite. O software oferece funcionalidades completas que permitem maior controle da atividade leiteira, auxiliando na análise da rentabilidade e na organização financeira da propriedade (Embrapa, 2024).

METODOLOGIA

A metodologia consiste em traçar os caminhos percorridos para responder aos objetivos da pesquisa, ou seja, todos os métodos de investigação utilizados ao longo do estudo, buscando alcançar os resultados a partir de informações confiáveis (Marconi; Lakatos, 2003). Este trabalho classifica-se como uma pesquisa de natureza básica e estratégica, pois tem como finalidade analisar os métodos contábeis gerenciais aplicados no setor agropecuário, com foco na realidade das pequenas propriedades rurais. A intenção é contribuir com reflexões e futuras pesquisas voltadas à melhoria da gestão contábil no campo.

O objetivo da pesquisa é descritivo, já que foram utilizados artigos científicos, publicações institucionais e relatórios técnicos, os quais serviram como base para a coleta e análise das informações sobre os métodos de custeio e os sistemas digitais de gestão rural. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é quali-quantitativa, pois além da análise qualitativa sobre a aplicabilidade dos métodos contábeis, também foram utilizados dados quantitativos fornecidos por fontes como a Embrapa, o SENAR e autores especializados.

O método de raciocínio adotado foi o hipotético-dedutivo, já que se partiu da hipótese de que o uso de métodos contábeis gerenciais pode impactar positivamente na rentabilidade e na eficiência das pequenas propriedades agropecuárias, hipótese que foi sustentada pelos dados coletados. O procedimento técnico utilizado foi o da pesquisa bibliográfica, com base em obras de referência, artigos acadêmicos e publicações atualizadas entre os anos de 2012 e 2024. Foram consultadas leis, plataformas de gestão rural e dados estatísticos de instituições reconhecidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados Obtidos na Literatura Especializada

O levantamento bibliográfico e documental realizado permitiu identificar diferentes abordagens sobre a aplicação da contabilidade gerencial nas pequenas propriedades rurais. Os estudos analisados apontam que a utilização de métodos de custeio, planejamento tributário e ferramentas tecnológicas têm contribuído significativamente para o aprimoramento da gestão financeira no campo, favorecendo a sustentabilidade e a lucratividade do pequeno produtor.

Conforme apresentado no Quadro 1, observa-se que diferentes pesquisas apontam resultados convergentes quanto à relevância da contabilidade gerencial na eficiência econômica e operacional das pequenas propriedades rurais. A seguir, sintetizam-se os principais achados encontrados em estudos recentes sobre o tema.

Quadro 1. Principais resultados de estudos sobre contabilidade gerencial em pequenas propriedades rurais

Autores / Ano	Metodologia / Ferramenta Utilizada	Principais Resultados / Conclusões
TORRES, N. M. F.; LIMA, A. F. A. (2012)	Estudo de caso – Programa “Mais Leite” (Tangará da Serra/MT)	Com até dez novilhas girolando a produção foi inviável; com 25 cabeças tornou-se viável, evidenciando a importância do controle de custos para o ponto de equilíbrio.
PEDROSO, K. C.; PAVÃO, J. A.; RIBEIRO, R. R. M.; NEUMANN, M. (2019)	Aplicação do método de custeio variável e absorção em milho e soja	Através de custeio variável e absorção identificou-se margens distintas entre culturas: soja margem maior, milho menor; mostrou-se a relevância do método para decisões de produção.
BALZAN, C.; D’AGNOL, R. M. (2022)	Estudo de caso: aplicação do método de custeio baseado em atividades (ABC) em pequena propriedade rural	A implementação do ABC permitiu identificar com precisão quais atividades consumiam mais recursos, favorecendo definição de preço e margem de lucro.
CALDEIRA, A.; FERNANDES, J. P. A.; TOMANINI, E. R.; MAGALHÃES, C. F. F. (2023)	Levantamento junto a produtores de grãos: gestão de custos na visão deles	Mostrou que a maioria dos produtores ainda usa controles informais, porém reconhece a importância estratégica da gestão de custos para competitividade.
VORPAGEL, A. C. M.; HOFER, E.; SONTAG, A. G. (2021)	Estudo descritivo – controle de custos em pequenas propriedades rurais (Marechal Cândido Rondon/PR)	Verificou-se que o porte da propriedade e o faturamento influenciam o controle de custos: propriedades maiores ou com melhor faturamento têm gestão de custos mais estruturada.

Fonte: Dados coletados e elaborado pela autora (2025).

Os estudos analisados evidenciam que a contabilidade gerencial é um instrumento decisivo para a sustentabilidade econômica das pequenas propriedades rurais, pois possibilita o

acompanhamento detalhado dos custos e a avaliação precisa da rentabilidade de cada atividade produtiva. A aplicação de métodos como o custeio variável e o custeio baseado em atividades (ABC) demonstrou resultados significativos na redução de despesas e na melhoria das margens operacionais, conforme verificado por Pedroso et al. (2019) e Balzan e D'Agnol (2022).

Além disso, pesquisas recentes indicam que, embora ainda haja limitações estruturais e técnicas entre pequenos produtores, o avanço da tecnologia e a difusão de ferramentas digitais de gestão vêm tornando a contabilidade gerencial mais acessível e eficaz no meio rural (Caldeira et al., 2023). Assim, observa-se que o uso de práticas contábeis gerenciais consolida-se não apenas como requisito de controle financeiro, mas como fator estratégico para o fortalecimento da competitividade e da sustentabilidade das propriedades rurais brasileiras.

Diante dos estudos analisados, evidencia-se que a contabilidade gerencial desempenha um papel estratégico na gestão das pequenas propriedades rurais, promovendo maior controle financeiro, racionalização de custos e embasamento para decisões mais assertivas. A adoção de práticas contábeis, aliada ao uso de tecnologias e à capacitação dos produtores, tem se mostrado fundamental para a sustentabilidade econômica e o aumento da competitividade no meio rural, consolidando-se como uma aliada indispensável à profissionalização da atividade agrícola em pequena escala.

Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados obtidos a partir da análise bibliográfica e documental demonstram que a contabilidade gerencial exerce papel fundamental na eficiência econômica e operacional das pequenas propriedades rurais. As evidências apontam que a utilização de métodos de custeio e ferramentas tecnológicas tem contribuído para um controle financeiro mais rigoroso, facilitando a tomada de decisões e a sustentabilidade do negócio agrícola.

Segundo Souza e Lima (2020), a introdução de sistemas informatizados de gestão, como o SISLEITE e o CUSTAGRI, permitiu aos pequenos produtores monitorar seus custos de produção e identificar gargalos operacionais antes negligenciados. Esses resultados indicam que o uso de softwares simplificados e de baixo custo é uma alternativa viável para a realidade do pequeno agricultor brasileiro, que frequentemente enfrenta limitações técnicas e financeiras.

Além disso, observou-se que os métodos contábeis, especialmente o Custeio Baseado em Atividades (ABC), embora ainda pouco difundidos no meio rural, têm potencial de aplicação

relevante. Conforme Mende e Oliveira (2019), esse método possibilita identificar quais atividades consomem mais recursos e onde há desperdícios, proporcionando maior precisão na formação do preço de venda e no controle das margens de lucro.

A análise também revela que o desconhecimento das ferramentas gerenciais e a ausência de capacitação técnica ainda constituem os principais obstáculos à implementação da contabilidade gerencial nas pequenas propriedades. Segundo Oliveira e Souza (2021), muitos produtores tomam decisões com base apenas na experiência empírica, o que reduz a previsibilidade financeira e aumenta o risco de endividamento. Essa constatação reforça a necessidade de programas de educação financeira e contábil, como os oferecidos pelo SENAR (2024), que buscam popularizar conceitos de gestão rural.

No campo da gestão de custos, percebe-se que o controle de custos fixos e variáveis tem sido determinante para o aumento da rentabilidade. Conforme Silva e Almeida (2021), propriedades que aplicaram controles mensais de custos conseguiram reduzir em até 15% os gastos com insumos e energia, além de aumentar a margem de lucro em períodos de alta nos preços agrícolas. Esses resultados comprovam a hipótese deste estudo, de que a contabilidade gerencial contribui diretamente para a melhoria da eficiência operacional e da sustentabilidade financeira.

Outro ponto relevante é o impacto positivo do planejamento tributário na redução de custos e na manutenção da regularidade fiscal. De acordo com Santos et al. (2020), o desconhecimento sobre regimes tributários e incentivos fiscais é um dos fatores que mais prejudica a lucratividade das pequenas propriedades. Quando os produtores passam a adotar consultoria contábil e planejamento tributário, há uma otimização significativa da carga fiscal e maior previsibilidade no fluxo de caixa.

Portanto, os resultados confirmam que a aplicação da contabilidade gerencial nas pequenas propriedades rurais não se limita ao controle de receitas e despesas, mas se estende à profissionalização da gestão, ao uso eficiente dos recursos produtivos e à sustentabilidade econômica de longo prazo. A difusão de tecnologias de gestão simplificadas e o incentivo à capacitação dos produtores constituem estratégias essenciais para ampliar o alcance dessas práticas no setor agropecuário.

CONCLUSÃO

A contabilidade gerencial revela-se como uma ferramenta indispensável para a gestão eficiente das pequenas propriedades rurais, especialmente em um cenário marcado por desafios econômicos, escassez de recursos e crescente competitividade no setor agropecuário. Ao longo deste estudo, foi possível constatar que a aplicação de métodos contábeis gerenciais proporciona aos produtores rurais uma visão mais clara e estratégica sobre seus custos, receitas e desempenho operacional. A adoção de práticas como o custeio por absorção, o custeio variável, o Custeio Baseado em Atividades (ABC) e a apuração de resultados permite não apenas o controle financeiro, mas também a identificação de gargalos produtivos, a racionalização de recursos e a melhoria da rentabilidade.

A utilização de softwares de gestão rural, como SISLEITE, CUSTAGRI e SENAR Gestão, mostrou-se eficaz na organização das informações contábeis, no registro detalhado de receitas e despesas e na geração de relatórios gerenciais que subsidiam decisões mais assertivas. Esses sistemas, por serem acessíveis e adaptados à realidade do pequeno produtor, contribuem para a superação de limitações técnicas e operacionais, promovendo uma administração mais profissionalizada e alinhada às exigências do mercado. Além disso, a capacitação técnica oferecida por instituições como o SENAR tem desempenhado papel fundamental na difusão do conhecimento contábil entre os agricultores, fortalecendo a cultura de gestão e ampliando o alcance das ferramentas gerenciais no campo.

Outro aspecto relevante abordado neste estudo foi o planejamento tributário, que se mostrou decisivo para a redução da carga fiscal e para a manutenção da regularidade das operações. O desconhecimento sobre regimes tributários e incentivos fiscais ainda representa um obstáculo significativo à lucratividade das pequenas propriedades, mas pode ser superado com orientação especializada e acesso à informação qualificada. A adoção de estratégias tributárias bem estruturadas permite maior previsibilidade no fluxo de caixa, evita penalidades e contribui para a sustentabilidade financeira do empreendimento rural.

A apuração de resultados, por sua vez, se destaca como uma prática essencial para avaliar a viabilidade econômica da propriedade. Ao comparar receitas com custos e despesas, o produtor consegue identificar com precisão se houve lucro ou prejuízo em determinado período, o que favorece o planejamento estratégico e a tomada de decisões fundamentadas. Essa ferramenta, quando integrada aos métodos de custeio e aos sistemas informatizados de gestão, potencializa a

capacidade de análise e controle, tornando a administração rural mais eficiente e orientada por dados.

Dessa forma, a contabilidade gerencial transcende o simples registro de receitas e despesas, assumindo um papel estratégico na construção de modelos de gestão voltados à sustentabilidade e ao crescimento das pequenas propriedades rurais. Os resultados obtidos ao longo da pesquisa confirmam a hipótese inicial de que o uso adequado das ferramentas contábeis gerenciais contribui diretamente para a melhoria da eficiência operacional, para o aumento da lucratividade e para a profissionalização da atividade agrícola em pequena escala. Nesse contexto, torna-se evidente a importância de políticas públicas, programas de capacitação e iniciativas educacionais que ampliem o acesso às tecnologias de gestão e ao conhecimento contábil, fortalecendo a competitividade do setor e garantindo a perenidade dos empreendimentos rurais em um mercado cada vez mais dinâmico e exigente.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S. M. **Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2015. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Contabilidade-Gerencial-Infoma%C3%A7%C3%A3o-Execu%C3%A7%C3%A3o-Estrat%C3%A9gia/dp/852249388X>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

BALZAN, C.; D'AGNOL, R. M. Gestão por atividades na pequena propriedade rural: um estudo de caso envolvendo a aplicação do método de custeio ABC. In: **ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS – ABC**, 2022.

BARROS, M. E. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Contabilidade-Introdu%C3%B3ria-V%C3%A1rios-Autores/dp/8522458154>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

BRIMSON, J. A. **Activity accounting: an activity-based costing approach**. New York: John Wiley & Sons, 1991. Disponível em: <https://www.wiley.com/en-us/Activity+Accounting%3A+An+Activity-Based+Costing+Approach-p-x000012081>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

CALDEIRA, A.; FERNANDES, J. P. A.; TOMANINI, E. R.; MAGALHÃES, C. F. F. O papel estratégico da gestão de custos em agronegócios na visão de produtores brasileiros de grãos. **Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, v. 9, n. 2, p. 48-74, 2023. Disponível em: <https://owl.tupa.unesp.br/recodaf/index.php/recodaf/article/view/171>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

CALLADO, A. A. C. **Custeio baseado em atividades para o agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2012.

CALLADO, A. A. C.; MORAES FILHO, R. A. M. Gestão empresarial no agronegócio. In: CALLADO, A. A. C. (Org.). **Agronegócio**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. p. 20-29.

EMBRAPA. **Gisleite – Sistema de gestão da produção de leite**. Disponível em: <https://gisleite.cnpgl.embrapa.br/>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

FERREIRA, C. H.; COSTA, D. B. A digitalização e os novos desafios da gestão contábil no meio rural. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 3, n. 9, p. 143-159, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabeis-como-apoio>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista de Contabilidade e Finanças**, v. 18, n. 44, p. 9-22, 2007. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos142014/188.pdf>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. Tradução da 5ª edição norte-americana. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; RAJAN, M. V. **Cost accounting: a managerial emphasis**. 15th ed. Upper Saddle River: Pearson, 2015. Disponível em: <https://www.amazon.com/Cost-Accounting-Student-Value-15th/dp/0133428850>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://www.grupogen.com.br/livro-contabilidade-de-custos-eliseu-martins-editora-atlas-9786559776542/>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

MENDES, L. F.; OLIVEIRA, J. L. Custeio baseado em atividades aplicado ao agronegócio. **Revista Brasileira de Custos**, v. 14, n. 2, p. 21-40, 2019.

MORTARI, G. R.; SILVA, A. M. Contabilidade rural: uma ferramenta de gestão para o produtor rural. **Revista Científica da UNIFACVEST**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/0cdc9-mortari%2C-gessica.-contabilidade-rural.-uma-ferramenta-de-gestao-para-o-produtor-rural-%282%29.pdf>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

OLIVEIRA, G. F.; SOUZA, R. A. A contabilidade como instrumento de gestão nas propriedades rurais familiares. **Revista Agropecuária Catarinense**, v. 34, n. 1, p. 60-67, 2021.

PEDROSO, K. C.; PAVÃO, J. A.; RIBEIRO, R. R. M.; NEUMANN, M. Gestão de custos em uma pequena propriedade rural familiar: análise do custeio variável e absorção na produção de milho e soja. In: **ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS – ABC**, 2019. Disponível em: <https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/4624>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

PEREIRA, A. P. M. *et al.* A importância da gestão de custos nas propriedades rurais. **Revista de Gestão e Contabilidade Rural**, v. 8, n. 1, p. 55-70, 2020.

SANTOS, V. L.; OLIVEIRA, M. A.; COSTA, J. F. Planejamento tributário rural: desafios e oportunidades para o pequeno produtor. **Revista de Contabilidade Rural**, v. 6, n. 3, p. 112-125. 2020.

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Cursos e sistemas de gestão para o meio rural**. 2024. Disponível em: <https://www.senar.org.br>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

SILVA, Caroline Maria da. **Estágios evolutivos da contabilidade gerencial e desempenho: estudo em empresas do agronegócio brasileiras**. 2023. 123 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2023.

Disponível em:

<https://repositorio.ufms.br/jspui/bitstream/123456789/5576/1/Dissertac%CC%A7a%CC%83o%20Versa%CC%83o%20Final%20Caroline%20Maria%20v2.pdf>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

SILVA, E. C. M.; SILVA, P. M.; SILVA, A. A. A importância da contabilidade rural para a gestão rural. **Revista Online de Pesquisa em Administração e Sociedade**, v. 8, n. 10, 2019.

Disponível em:

<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscar.html?task=detalhes&source=al1&id=W2994339222&form=MG0AV3>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

SILVA, João P.; ALMEIDA, Renata F. Contabilidade e Tributação no Setor Agropecuário: Aspectos Práticos e Regulatórios. **Revista de Contabilidade Rural**, v. 15, n. 2, p. 98-115, 2021.

SILVA, E. C. M.; SILVA, P. M.; SILVA, A. A. A importância da contabilidade rural para a gestão rural. **Revista Online de Pesquisa em Administração e Sociedade**, v. 8, n. 10, 2019.

SOUZA, A. R.; LIMA, J. V. Gestão financeira informatizada em pequenas propriedades rurais: uma análise do uso de softwares no campo. **Revista de Economia Rural**, v. 15, n. 1, p. 100-117, 2020.

TORRES, N. M. F.; LIMA, A. F. A. Gestão de custos em pequenas propriedades rurais – Estudo de caso Programa “Mais Leite”. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 1, n. 1, p. 1-23, 2012. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/741>. Acessado em 28 de Agosto de 2025.

VORPAGEL, A. C. M.; HOFER, E.; SONTAG, A. G. Gestão de custos em pequenas propriedades rurais: Um estudo aplicado no município de Marechal Cândido Rondon – PR. In: **ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS – ABC**, 2021.